

# Reforma Administrativa vai revolucionar o Serviço Público

**E**m solenidade realizada no dia do Funcionário Público, 27 de outubro, no Palácio do Planalto, o Presidente José Sarney assinou a série de decretos que deflagram a reforma administrativa na Administração Pública brasileira. A reforma, conforme ressaltou o Presidente Sarney no discurso que marcou a solenidade, tem por objetivo principal a valorização do homem, abrindo ao servidor público novas perspectivas e a recuperação da dignidade profissional.

O ministro Aluísio Alves destacou, por sua vez, o caráter democrático da reforma, a primeira que se realiza na plenitude do regime democrático, já que as anteriores ocorreram em períodos de exceção. Para o ministro-chefe da Secretaria de Administração da Presidência, é importante também ressaltar que a reforma não termina com a transição mais é uma semente que se lança para o futuro.

## Conjunto de Medidas

Foram ao todo dez medidas anunciadas na solenidade do dia do Funcionário Público que deflagram, efetivamente, o processo de reorganização da máquina administrativa. A medida mais importante é o anteprojeto de lei que estabelece o novo Sistema de Carreira do Serviço Público. Na cerimônia do Palácio do Planalto, ao assinar os decretos da reforma, o Presidente Sarney — diante de ministros de Estado, parlamentares e autoridades — fez um apelo para que os projetos sejam apreciados e implementados com a máxima urgência.

O novo sistema vai possibilitar aos servidores ter acesso à carreira do Serviço Público, podendo alcançar o posto de diretor, garantir o ingresso exclusivamente através de concurso, e vai também reduzir em mais de 90 por cento os quase nove mil cargos de confiança que hoje incham a administração pública, já que as promoções para estes cargos serão feitas através da carreira e exclusivamente pelo sistema de merecimento.

Com o plano de carreira para o servidor público, a promoção do funcionário ficará vinculada ao seu aperfeiçoamento



profissional e não mais à antiguidade ou “simpatia” ou “antipatia” de algum chefe, conforme expressão usada pelo ministro Aluísio Alves durante discurso pronunciado na cerimônia no Palácio do Planalto.

Também foram assinados na mesma ocasião, Mensagem presidencial que encaminha ao Congresso Nacional o projeto de lei que cria a carreira de técnico em políticas públicas e gestão governamental e o decreto que institui o subsistema de capacitação de pessoal civil, destinado ao treinamento específico e técnico do servidor.

Durante a cerimônia de assinatura dos decretos, o Presidente Sarney declarou

inaugurados a Escola Nacional de Administração Pública — ENAP — e o Centro de Desenvolvimento da Administração Pública — CEDAM — criados por decreto em 19 de setembro de 1986. Segundo o ministro Aluísio Alves, a ENAP realizará, ainda este ano, seu primeiro concurso público de ingresso.

E, finalmente, o ministro Aluísio Alves entregou ao Presidente Sarney o primeiro cadastro nacional do servidor público federal, além do primeiro catálogo nacional de protocolos. Segundo o ministro da Administração, o cadastro de servidores revela que o país tem 570 mil funcionários na administração direta e autarquias e um milhão e cem mil na administração indireta.